



THE VAGAR COUNTRYHOUSE

Belmonte

Serra da Esperança,
Estrada Nacional 345
www.thevagar.pt

Lígia Casanova assina o projeto deste acolhedor hotel de montanha, com interiores em tons neutros, madeiras e texturas naturais, em linha com o espírito 'slow down living'.

Texto por ISABEL PILAR DE FIGUEIREDO

A envolvente não poderia ser mais bucólica: a Serra da Esperança, em Belmonte, a poucos quilómetros da Covilhã. A propriedade insere-se nesta paisagem de serra, feita de vegetação autóctone e de elevações, importante património natural, histórico e arqueológico, onde ainda hoje existe uma aldeia de origem romana. O edifício, de linhas simples, exibe uma arquitetura cuidada e, no seu interior, as lareiras nos quartos, o mobiliário em madeira maciça, a iluminação, os revestimentos naturais e orgânicos e a ausência de cor para tirar partido visual da pedra das paredes acentuam a sua missão: A de apenas proporcionar uma estadia serena e simples. Aqui, lemos, tudo é possível, desde uma caminhada meditativa a uma sessão de abraços a árvores ancestrais e, até, um passeio descalço. E tudo isto está à distância de um passo e ao alcance do nosso olhar, através dos planos de vidro que deixam ver o exterior. Para Lígia Casanova era essencial cumprir com o objetivo. A roupa decorativa e os cortinados em linho natural, os tapetes e a roupa de cama em algodão, as cabeceiras em linho... tudo participa num jogo de claro-calmo e prolongam a vontade de por ali

A propriedade insere-se numa bonita paisagem serrana, importante património natural, histórico e arqueológico





A principal inspiração para este projeto de interiores foi a Serra da Esperança, com a sua envolvente e o próprio edifício, de arquitetura muito simples. Lígia Casanova baseou-se numa paleta de cores o mais neutra possível, por forma a valorizar os granitos e o acabamento de pedra utilizado na casa, mas também para que tudo "possa perdurar no tempo", algo fundamental para a designer de interiores e visto em todos os seus projetos, residenciais e turísticos.



Os percursos e a piscina infinita, convidam mente e corpo a divagar ao sabor da brisa suave e todos os cheiros brindam os hóspedes numa cerimónia de boas-vindas muito autêntica

ficar. Lá fora, há espaço livre de sobra, percursos e uma piscina infinita, onde o corpo e a mente flutuam ao sabor da brisa suave e todos os cheiros brindam os hóspedes numa cerimónia de boas-vindas muito autêntica. No The Vagar Countryhouse Belmonte não falta ainda um pequeno spa, onde os hóspedes mergulham em banhos aromáticos ou se entregam nas mãos das experientes massagistas em momentos a dois.

“Os clientes descobriram o meu trabalho com a publicação no Instagram de outro projeto de turismo de habitação, a famosa Casa Azul”, conta-nos. O casal, a Mar-

ta e o André, perceberam o potencial da propriedade e avançaram com o projeto com o atelier de Lígia, a quem foi pedido desenhar “um boutique hotel muito acolhedor, minimalista, para onde as pessoas pudessem escapar e sentirem-se em casa”. A designer de interiores agarrou a oportunidade com entusiasmo: “Sou testemunha do quão difícil foi construir este projeto com capitais próprios, tivemos de alterá-lo várias vezes e fazer alguns cortes no orçamento, mas — e o resultado final é prova disso — vê-se que foi construído com muito amor e dedicação”.